

Fundação Gates Anuncia \$120 Milhões em Subvenções para Agricultura



Uma cientista inspeciona uma planta doente numa exploração agrícola na África do Sul. Os investigadores estão a trabalhar para desenvolverem colheitas melhoradas.

Por Kathryn McConnell
Redactora

Washington – Uma importante fundação norte-americana está a conceder \$120 milhões em subvenções a nove organizações a fim de ajudar os pequenos agricultores nos países em desenvolvimento.

“Ajudar os pequenos agricultores mais pobres a terem colheitas maiores e a levá-las para os mercados é a alavanca mais poderosa do mundo para reduzir a fome e a pobreza”, declarou Bill Gates, fundador da Microsoft Corporation e co-presidente da Fundação Bill & Melinda Gates.

Ele falou num simpósio internacional sobre alimentação e agricultura em Des Moines, Iowa, a 15 de Outubro.

O financiamento da Fundação Gates apoiará a pesquisa de variedades melhoradas de legumes, sorgo, milho-miúdo e batata doce.

O financiamento também concederá recursos que os governos africanos podem utilizar ao regularem a biotecnologia e desenvolverem métodos que beneficiem os pequenos agricultores, como a transmissão de informação aos mesmos por telemóvel ou rádio.

A Aliança para uma Revolução Verde em África disse que irá receber \$15 milhões do financiamento da Fundação Gates para ajudar os agricultores na Etiópia, no Gana, no Mali, em Moçambique e na Tanzânia a reforçarem as suas capacidades de formulação de políticas

através de formação. A aliança utilizará uma parte deste financiamento para apoiar institutos de investigação e criar bases de dados a fim de apoiar o desenvolvimento de políticas.

Outro destino do dinheiro da Fundação Gates são os programas de cantinas escolares com alimentos cultivados localmente. As mulheres agricultoras na Índia, aonde as cheias são frequentes, foram escolhidas para as ajudar a gerir os seus recursos hídricos.

A nova dotação da fundação vem juntar-se ao \$1.4 mil milhões que a organização beneficente tinha atribuído anteriormente ao desenvolvimento agrícola.



Bill Gates discursa durante o simpósio de World Food Prize em Des Moines, Iowa, a 15 de Outubro.

Gates afirmou que “muitas vozes ambientalistas realçaram e bem os excessos da Revolução Verde original”, como o uso excessivo de fertilizantes e irrigação.

As sementes melhoradas, que foram desenvolvidas nos anos 60 e 70 do século passado, salvaram milhões da fome na Ásia.

Gates exortou cientistas, agricultores e grupos ambientalistas a ultrapassarem as suas diferenças no debate sobre produtividade e sustentabilidade.

“A verdade é que precisamos tanto de produtividade como de sustentabilidade e não há motivo para não termos ambas. Temos que desenvolver culturas que possam medrar em condições de seca e cheias, que possam resistir às pragas e à doença. Precisamos de produtividade elevada nos mesmos terrenos se fizer mau tempo”, disse Gates.

Ele explicou que a forma de aumentar a produtividade, sobretudo em pequenas explorações agrícolas, é utilizando mais pesquisa de base científica, adaptada às circunstâncias locais e sustentável para a economia.

Falando aos jornalistas no dia seguinte em Washington, a Secretária de Estado Hillary Rodham Clinton disse que o combate à fome e o aumento do crescimento económico causado pela agricultura constituem uma prioridade dos EUA.

“Queremos ajudar os pequenos agricultores no mundo inteiro a produzirem mais alimentos. A biotecnologia tem um papel fundamental a desempenhar no aumento da produtividade agrícola, sobretudo tendo em conta as alterações climáticas e pode melhorar o valor nutricional de géneros de primeira necessidade”, declarou ela.

Na mesma conferência de imprensa sobre o Dia Mundial da Alimentação o Secretário da Agricultura, Tom Vilsack, afirmou que a utilização da biotecnologia é uma estratégia visando uma agricultura mais sustentável, mas as práticas agrícolas sustentáveis tradicionais também devem ser promovidas.

O simpósio foi patrocinado por World Food Prize.

A transcrição da conferência organizada por Clinton e Vilsack para discutir a segurança alimentar no Dia Mundial da Alimentação encontra-se disponível no *America.gov*.